



ANDRÉ HUMMEL

PROSPERAR *é uma* DECISÃO

FERRAMENTAS PARA VOCÊ
ADMINISTRAR SUAS FINANÇAS E PROSPERAR

Prefácio por
LUCIANO SUBIRÁ





Título:

Prosperar é uma Decisão

Ferramentas para você Administrar suas Finanças e Prosperar.

© Direitos Autoriais - 2012

André Hummel

1ª edição

www.prosperareumadecisao.com.br

www.andrehummel.com.br

Conheça o Seminário de Finanças Pessoais
que pode Abençoar sua Igreja, peça mais informações

Email: contato@andrehummel.com.br

Fone para contatos, compras e Informações de Seminários:
(41) 8805-8779

Capa: Adilson Proc – www.procdesign.com.br

Diagramação: Mariana Carolina Kluppel
www.pratiquedesign.com.br

Revisão: Marcos Taveira e Carla Utrabo

orvalho
.com

www.orvalho.com

Curitiba - Paraná





PREFÁCIO

Anos atrás, enquanto lia o livro “Pai Rico, Pai Pobre”, de Robert Kiyosaki e Sharon Lechter, minha atenção foi atraída para a afirmação de que o assunto do dinheiro não é ensinado nem em casa (na formação familiar), nem na escola (e ele se referia desde a formação educacional básica até o nível profissional). Naquele instante, peguei uma caneta e adicionei ao livro um breve comentário: “e nem na igreja”.

Por muito tempo, falar de dinheiro na Igreja era considerado errado, antiético e quase “sujo”. Um verdadeiro tabu. Muitos crentes não percebem a importância do ensino nesta área. Na verdade, falar sobre dinheiro nas igrejas em geral causa desconforto. Porém, como é possível não falarmos acerca deste assunto? Quase a metade das parábolas de Jesus o mencionam. Além do Senhor Jesus, vemos que os apóstolos falavam, ensinavam, e corrigiam os crentes no tocante ao nosso relacionamento com o dinheiro. Este não é um assunto sem importância. As Escrituras falam mais dele do que de muitos outros temas que julgamos vitais para uma vida cristã sadia. Na Bíblia, há mais de dois mil e trezentos versículos sobre dinheiro, bens e posses. Portanto é imperativo que ensinemos sobre o assunto. E não só acerca da contribuição cristã. Temos que ensinar de modo abrangente as questões ligadas ao dinheiro e o uso correto e equilibrado do mesmo.

Porém, nos últimos anos, graças a Deus, vejo isso mudando. As igrejas estão despertando e reconhecendo que, se a Bíblia fala tanto sobre dinheiro, é porque há necessidade do assunto ser abordado. Precisamos, além dos inúmeros bons livros que já existem no mercado literário, de ensino sob a perspectiva





bíblica e direcionada aos leigos que, como eu, não querem uma dissertação profunda sobre o mercado financeiro e, sim, uma orientação prática e simples de como se conduzir na prática de uma boa mordomia cristã. Esse é o objetivo desse livro. Ele não tem nenhuma fórmula mirabolante de enriquecimento rápido. Aliás, vale ressaltar, que esse livro não instiga a inclinação carnal e perigosa da avareza e cobiça. Ele transborda a consciência do que o escritor é: um discípulo de Jesus que entende o princípio do contentamento mas, ao mesmo tempo, nos chama à boa administração.

Falando no autor, preciso destacar que o André Hummel é um discípulo nosso. É membro (desde o começo) da Comunidade Alcance em Curitiba – igreja que pastoreio. Portanto, tive o privilégio de acompanhar seu crescimento até então. Tanto na vida financeira (que ele testemunha no livro) como em sua vida espiritual, familiar e ministerial. É um servo-líder na igreja local. É não apenas alguém ativo, mas frutífero. Coordena nossa reunião com empreendedores e nos aconselha em questões administrativas e financeiras. O André é, para mim, um filho ministerial que nos tem dado alegria e orgulho – razão que me leva a apresentar e recomendar essa leitura.

Enfim, posso afirmar que você será abençoado por conselhos práticos, em linguagem simples e esclarecedora, por alguém que tem vivido o que está ensinando. Boa leitura!

Luciano Subirá
Curitiba/PR (outono de 2012)





ÍNDICE

1. CONCEITO DE PROSPERIDADE E RIQUEZA.....	15
2. O PROCESSO DA DECISÃO.....	21
3. VOCÊ TEM SONHADO?.....	27
4. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL.....	39
5. CONTA CORRENTE E UTILIZAÇÃO.....	45
6. LIMITES, EMPRÉSTIMOS E CARTÕES DE CRÉDITO.....	51
7. OS FAMOSOS CARNÊS.....	57
8. CASA PRÓPRIA E FINANCIAMENTOS.....	65
9. CONSÓRCIOS, TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO E ILUSÕES.....	75
10. FINANCIAMENTOS DE VEÍCULOS.....	83
11. ATITUDES E ERROS QUE PROVOCAM DÍVIDAS.....	93
12. ESTRATÉGIAS PARA SE VER LIVRE DAS DÍVIDAS.....	101
13. ORÇAMENTO DOMÉSTICO PASSO A PASSO.....	111
14. SOLUÇÕES PARA COMPRAS NECESSÁRIAS.....	121
15. FERRAMENTAS PODEROSAS NO REINO.....	129
16. APRENDENDO COM AS ADVERSIDADES.....	139
17. PLANEJAR O FUTURO É IMPORTANTE.....	145
18. CONCLUSÃO.....	155
19. BIBLIOGRAFIA.....	159





INTRODUÇÃO

Caro leitor: primeiramente parabéns por ter investido num material que poderá ajudá-lo em sua caminhada financeira. Em segundo lugar, porém não sendo menos importante, eu gostaria de salientar que a leitura deste material o deixará mais capacitado a trabalhar com as suas finanças e as finanças da sua família. E o fato de você estar mais capacitado o deixará muito mais preparado para aproveitar as oportunidades que lhe aparecem todos os dias. Cada conceito que será apresentado neste livro o deixará mais habilitado a construir uma vida financeira saudável, livre da escravidão dos juros e das altas taxas cobradas pelo mercado financeiro. Por outro lado, se você agir do modo correto, com esses fatores trabalhando a seu favor, eles poderão sim ser usados para aumentarem o seu patrimônio!

Ao ler os seguintes capítulos, o leitor perceberá que eu usei muito a minha experiência pessoal e que eu também fiz alguns relatos da minha família, pois isso, sem dúvida alguma, foi uma das chaves para a nossa vida financeira próspera.

Ter uma vida financeira tranquila, equilibrada e próspera é possível sim! Basta que estejamos dispostos a pagar um preço! Este preço é definido por alguns aspectos e fatores, tais como: tempo, disciplina, capacidade de poupança, vontade, fé e determinação. Esta combinação de fatores proporciona uma base, a qual, aliada ao conhecimento do assunto financeiro, transforma-se numa base firme e pronta para dar sustentação a





uma construção sobre ela. Funciona como uma fundação para a edificação de uma casa. E, quando resolvemos construir uma casa, precisamos de um projeto através do qual possamos encontrar o caminho a ser percorrido. É através deste projeto que saberemos quais são os fatores que terão que ser calculados e analisados para podermos chegar à conclusão da nossa obra.

A Palavra de Deus é muito clara sobre a conclusão de projetos. Lucas 14.28,29a diz: *“Se um de vocês quer construir uma torre, primeiro senta e calcula quanto vai custar, para ver se o dinheiro dá. Se não fizer isso, ele consegue colocar os alicerces, mas não pode terminar a construção.”* O que podemos aprender com este texto bíblico é que para tudo, absolutamente tudo, precisamos sentar e calcular o seu custo – primeiramente para sabermos se conseguiremos fazê-lo, e depois para sabermos se será possível concluirmos o que nos dispusemos a fazer. Podemos contextualizar o “sentar” e o “calcular” também na questão do tempo, ou seja, na previsão de quanto tempo levará para fazermos algo, e se este tempo é mesmo necessário para uma dada atividade ou se ela acabará nos custando o tempo de uma outra área das nossas vidas, como, por exemplo, o tempo que dispomos para o nosso trabalho em detrimento do tempo que dispomos para cuidarmos dos nossos familiares. Aprofundaremos esse conceito no decorrer do livro, mas o meu objetivo é fazer com que você reflita sobre o seu atual modo de lidar com o seu tempo, com a sua disciplina, e com os outros aspectos e fatores do parágrafo anterior.

Eu gostaria de desafiá-lo a sonhar com uma vida financeira próspera. No entanto, mais do que sonhar, eu gostaria de desafiá-lo a ser um realizador de sonhos, começando por este livro. Eu sei muito bem como é começar uma leitura e não terminá-la, até porque eu já fui alguém que sonhava, mas não realizava. É por isso que eu digo que finalizar a leitura deste livro





será o começo de um novo tempo para você realizar projetos, os quais necessitam de um começo, um meio e um fim. Em outras palavras, o fato de você completar a leitura deste livro fará com que você comece a se preparar para a realização dos seus sonhos, uma vez que você está sendo desafiado a sonhar e a realizar os seus sonhos.

Quando sonhamos com algo, começamos a planejar como atingir este objetivo, até mesmo de forma inconsciente e nos imaginamos tomando posse desse sonho. Um exemplo mais claro disso é quando desejamos comprar um carro. Começamos sonhando com o modelo, com a marca, com a cor, com os acessórios, e depois nos imaginamos dentro do carro, rodando tranquilamente pelas ruas, levando as crianças para passear. Sonhamos com o momento em que concretizamos a compra, quando apertamos a mão do vendedor, quando viramos a chave da ignição e escutamos o ronco do motor. Contudo, eu não vejo nenhum de nós sonhando com o exato momento em que saímos correndo para fazer o pagamento das prestações em notas de R\$ 100,00, ou do seguro. Eu não vejo ninguém sonhando com o carnê dos pagamentos, ou com os custos do IPVA, do combustível, ou menos ainda com o oficial de justiça que poderá aparecer para tomar o carro caso as parcelas do financiamento não sejam pagas. Eu concordo com o leitor: é cruel pensarmos assim, mas esta é a realidade dos fatos, e por isso temos que sentar e calcular os custos, para determinarmos se cada sonho ou cada passo dado será sábio ou insano.

Eu não quero de modo algum fazer com que você pare de sonhar! Pelo contrário, eu quero capacitá-lo a sonhar, porém com planejamento, para que, através de um bom projeto, você possa chegar ao fim e atingir o seu objetivo de realizar algo concreto e que lhe traga paz.





Não há nada de errado no fato de você ter boas condições financeiras. O que há de errado é o que você faz incorretamente com os recursos que chegam às suas mãos! Por isso, além de desafiá-lo a sonhar e a realizar, eu quero desafiá-lo a fazer uma verdadeira reforma em seus conhecimentos sobre finanças.

Eu também gostaria imensamente de contar com o seu coração aberto, assim como o meu coração está aberto todos os dias para aprender mais e para “transbordar” e abençoar mais as vidas dos outros com o que o Senhor tem colocado em minhas mãos.

Eu desejo a você, leitor, uma boa, frutífera e próspera leitura. A minha oração é que, através da minha vida, Deus possa abençoar a sua vida, os seus familiares e os seus amigos. Eu lhe sou grato pelo seu investimento ao comprar este livro e pelo tempo dispensado em sua leitura, e, por isso, eu peço a Deus que o abençoe muito!





-01-



CONCEITO DE PROSPERIDADE E RIQUEZA

Muitas vezes cremos que “prosperidade” tem a ver exclusivamente com finanças, mas o conceito de prosperidade é muito mais amplo e acaba abrangendo todas as áreas das nossas vidas, como por exemplo, a nossa saúde, educação, aprendizado, o nosso amor, a nossa caminhada cristã, a educação dos nossos filhos, a nossa vida profissional, a nossa inteligência, ministério, sabedoria, como também todas as demais áreas do nosso dia-a-dia. Por outro lado, algumas pessoas acham que o fato de terem riquezas as transforma automaticamente em pessoas prósperas. Este modo de pensar está errado! Vejamos a vida dos dois personagens abaixo e façamos uma pequena contextualização:

O Mário é hoje um homem de 50 anos de idade. Ele é pai de 3 filhos – todos devidamente criados e educados em escolas particulares. Ele é casado com Madalena há 25 anos. Toda a sua família mora até hoje na fazenda localizada no Estado do Mato Grosso, que foi herdada do seu pai, falecido há quase 25 anos. Na época em que o seu pai lhe deixou a fazenda, havia nela pouco mais de 3.000 cabeças de gado. Este fato transformou o Mário num homem rico aos 25 anos de idade! Por que ele é rico?





A conta é bem simples: o número de 3.000 cabeças de gado, de pesos variados, multiplicado por R\$ 1.600,00 (valor aproximado de cada cabeça de gado, considerando-se que cada animal tenha 20 arrobas [300 kg] e um valor médio de R\$ 80,00 por arroba) nos dá um total de mais ou menos R\$ 4.800.000,00. Ainda podemos incluir nesta conta a propriedade (a fazenda), os carros, tratores e implementos rurais. No entanto, hoje, com 50 anos de idade, o Mário possui as mesmas 3.000 cabeças de gado. Obviamente, ele vendeu e criou novos bezerros, mas hoje, 25 anos depois da morte do seu pai, ele ainda tem as mesmas 3.000 cabeças de gado! Eu concordo que ele ainda seja rico, porém ele não é próspero!

Eu também gostaria de apresentar aqui o Emanuel, que hoje também é um homem com 50 anos de idade. Ele é casado, pai de 2 filhos, os quais estão concluindo os seus cursos superiores – um deles numa universidade federal e o outro numa universidade particular. Ele é casado com a Leonor, há 25 anos também. Ele mora num subúrbio do Rio de Janeiro, em sua casa própria já quitada, com pouco mais de 150 m². No entanto, o Emanuel teve vários empregos. Ele começou como engraxate no centro do Rio, e depois trabalhou em diversas áreas e finalmente numa cafeteria, onde adquiriu conhecimento e conseguiu montar o seu próprio restaurante – pequeno e modesto – porém com quatro funcionários fixos. Além disso, o Emanuel e a sua esposa possuem dois carros, pagos à vista, fruto das economias feitas durante alguns anos. O Emanuel chega aos 50 anos com um patrimônio financeiro bem menor do que o do Mário, e, conforme os padrões brasileiros de classificação social, ele pertence à classe média. Contudo, ele é próspero! Por quê? Porque ele construiu todo o seu patrimônio a partir do zero e foi evoluindo a cada ano, e, com o decorrer do tempo, ele prosperou, não somente profissional e financeiramente, mas também no que diz





respeito à sua família! Portanto, para que fique bem claro, eu digo mais uma vez que, durante estes anos, o Emanuel foi um homem próspero!

Quando pensamos em prosperidade, temos que nos lembrar de um contexto muito mais amplo do que o mero contexto financeiro. No entanto, é inegável que a prosperidade precisa da questão financeira para poder multiplicar-se. Assim sendo, eu gostaria de sugerir que a sua análise deste capítulo tivesse como base a seguinte pergunta: “Será que eu sou próspero?”

Se você chegar à conclusão de que você não é próspero, você já estará no caminho certo para a prosperidade se você investir em literatura que lhe ajude a aproximar-se cada vez mais da prosperidade. E eu afirmo que a prosperidade também é uma decisão! Falaremos mais sobre isso no decorrer do livro.

Se você chegar à conclusão de que você é próspero sim, pergunte a si mesmo também até que ponto você está disposto a “transbordar” essa prosperidade nas pessoas mais próximas. Lembre-se que “transbordar” não significa somente “ofertar financeiramente” você pode dispor do seu tempo também. Um dentista, por exemplo, pode ofertar um pouco do seu tempo para atender pessoas necessitadas. Eu poderia descrever inúmeros exemplos, mas deixarei isso com você, leitor.

A prosperidade também está muito ligada com o que fazemos com o que recebemos do Senhor. Podemos usar a Parábola dos Talentos citada na Bíblia em Mateus 25.14-30:

Versículo 14 – “Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens.”

Versículo 15 – “E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.”

Observe no Versículo 15 que o senhor daqueles servos





distribuiu os talentos de acordo com a capacidade de cada um, ou seja, de acordo com o conhecimento, preparo e zelo pelas coisas daquele senhor. É dessa maneira que ele decide quantos talentos para administração que cada um receberá. A título de conhecimento, 1 talento equivale a 21.600 gramas de prata, que, numa cotação mais atual, é equivalente a aproximadamente 60.000 dólares, e, se for um talento de ouro, a aproximadamente 60 vezes mais do que o talento de prata. O que importa é que a quantia colocada nas mãos de cada um era alta e era proporcional ao preparo que cada um tinha para lidar com essas finanças.

Versículo 16 – “E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos.”

Através deste versículo eu entendo que a pessoa que estiver preparada para receber os recursos que chegarem às suas mãos saberá o que fazer com eles, saberá como investí-los, como negociá-los, saberá que decisões deverá tomar, saberá como evitar cair em armadilhas, e saberá prosperar.

Versículo 17 – “Da mesma sorte, o que recebera dois, granjeou também outros dois.”

Versículo 18 – “Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.”

Versículo 19 – “E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.”

Versículo 20 – “Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles.”

Versículo 21 – “E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.”





Veja a maravilhosa recompensa aos que são fiéis! Veja como este servo foi colocado num lugar de honra, exclusivamente porque ele foi fiel com o valor que recebeu, que não era pequeno. No entanto, devido à grande fortuna do seu senhor, ele ainda será colocado na administração de recursos bem maiores.

Versículo 22 – “E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos.”

Versículo 23 – “Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.”

Versículo 24 – “Mas, chegando também o que recebera um talento disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste;”

Versículo 25 – “E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.”

Versículo 26 – “Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabes que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei;”

Versículo 27 – “Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros, e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros.”

Versículo 28 – “Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.”

Na afirmação acima percebemos novamente o quanto que aquele que recebeu 5 talentos multiplicou (ou “prosperou”): mais 5 talentos! Ainda assim, no entanto, ele ganhou mais um talento pelo fato de estar capacitado a lidar com finanças.

Versículo 29 – “Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.”

Versículo 30 – “Lançai pois o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.”





Vemos também que este último servo, que recebeu apenas 1 talento, não foi próspero. Apesar de não haver roubado este dinheiro do seu senhor, ele não soube trabalhar com esses recursos. Por isso o pouco que ele possuía lhe foi tirado, e ele ficou inútil. É isso o que acontece com a administração das nossas finanças pessoais se estivermos mal preparados. Sofreremos, pagando juros, sendo escravos de credores e do sistema financeiro.

Por outro lado, o texto também é muito claro com relação à recompensa, ao sucesso dos que se preparam, que estudam a sua situação, que buscam conhecimento sobre a melhor forma de administrarem os recursos que estão chegando às suas mãos, que não permitem que a “bola de neve” das dívidas aumentem, que cumprem os seus compromissos, que fogem do endividamento e que buscam uma vida financeira saudável.

Vamos em frente!

